



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 08 de novembro de 1991

Nº 1.209

Política Agrícola: mais um livro editado pela UFRV



O lançamento do livro contou com a presença de diversos convidados. No destaque, o autor faz a entrega de exemplares de livros ao diretor da Biblioteca Central, professor Francisco S. Brandi.

Os trabalhos apresentados durante o II Seminário Internacional de Política Agrícola, realizado na Universidade Federal de Viçosa no ano passado, foram reunidos em uma obra intitulada **A Política Agrícola na Década de 90**, lançada dia cinco, na Reitoria, em solenidade presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa. A obra, com 232 páginas, foi organizada pelo professor Erly Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural, coordenador do Seminário. A impressão ficou a cargo da Imprensa Universitária, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A solenidade de lançamento do livro compareceram diversas autoridades universitárias e os familiares do professor Erly: José Martins Teixeira, seu pai; Maria Terezinha G. Teixeira, Túlio, Maísa e David, esposa e filhos, respectivamente. Também estiveram presentes o prefeito de Ponte Nova, Antônio Bartolomeu, seus secretários Marco Messias e José Maurício Parentoni, e o empresário Maurício Campos, que industrializa sucos em Visconde do Rio Branco, com tecnologia da UFV.

Solução de problemas

Cumprimentando o professor Erly pelo trabalho, o reitor Antônio Fagundes mencionou o fato de ter estado, até aquele momento, com o prefeito e o empresário, tratando de um produto colocado pela UFV no mercado, a tecnologia, relacionando-a com outro produto de grande importância, uma publicação que resulta do trabalho intelectual. Destacou a participação de todos na elaboração do livro e reafirmou sua crença na solução dos problemas brasileiros, passando, seguramente, pela universidade, com ações como a que se realizou ao se promover o seminário e publicar em livro os assuntos ali debatidos.

O professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural, salientou o grande significado do livro no momento atual e atribuiu o sucesso da obra à operosidade do pessoal do Departamento, especialmente o professor Erly. Este, por sua vez, agradeceu o apoio que teve da chefia do Departamento e dos companheiros na coordenação da obra, e elogiou a ação da Imprensa Universitária nos trabalhos de impressão, citando também o apoio do CNPq, para uma publicação que, a seu ver, apresenta importantes contribuições para a solução dos problemas enfrentados pelo Brasil.

Logo após, o professor Erly fez a entrega, ao diretor da Biblioteca Central, professor Francisco Serafim Brandi, de um exemplar da obra e outro do livro *Investment Policy and Agricultural Growth in Brazil*, também de sua autoria, recentemente lançado nos EUA.

A obra

Os principais temas debatidos durante o Seminário foram: O relacionamento das políticas macroeconômicas com a economia agrícola. Uma política de garantia de renda para a produção de alimentos. A economia da agricultura auto-sustentada. O álcool como fonte de energia renovável. A liberação do mercado internacional de produtos agrícolas e A política agrícola na década de 90.

Segundo o professor Erly, a economia agrícola é muito sensível a alterações nas políticas macroeconômicas. As medidas de combate à inflação, as mudanças nas taxas de câmbio e de juros, o controle da oferta monetária e a redução nos gastos governamentais têm muito a ver com o crescimento ou com a recessão do setor agrícola. Esses assuntos, amplamente debatidos durante o Seminário, tiveram como prelecionistas Luther Tweeten, da Universidade Estadual de Ohio (EUA), Geraldo Camargo de Barros, da Universidade

de São Paulo, e o próprio professor Erly. A economia da agricultura auto-sustentada ou alternativa foi discutida por L. Tweeten e Alfredo Kingo Cyama Homma, da EMBRAPA. A análise do tema Política de garantia de renda ficou a cargo de L. Tweeten e Ignez Guatimozim Vidigal Lopes, do Ministério da Economia. Ronaldo Serôa Motta, do IPEA, discorreu sobre o Proálcool, ficando a cargo de Antônio Carvalho Campos e Rosa Maria Oliveira Fontes, da UFV, o tema relacionado com a liberação do mercado internacional de produtos agrícolas e a competitividade dos produtos agrícolas brasileiros no mercado internacional.

A impressão do livro representa um fator positivo na avaliação dos cursos ministrados no departamento, diz o professor Erly, acrescentando que os interessados em adquirir a obra podem endereçar seus pedidos ao Departamento de Economia Rural da UFV, ou entrar em contato pelo telefone (031)899-2214. O livro custa Cr\$4 mil.)

COLUNI: inscrições a partir de segunda-feira

As inscrições para o exame de seleção do Colégio Universitário (COLUNI) da Universidade Federal de Viçosa estarão abertas a partir da próxima segunda-feira, 11, sendo oferecidas 180 vagas na primeira série do segundo grau. Os exames serão realizados nos dias 21 e 22 de dezembro, com provas de Redação, Língua Portuguesa, Geografia e História do Brasil, Matemática e Ciências.

O período de inscrição termina dia 25 deste mês e os interessados podem dirigir-se à sede do COLUNI, no campus universitário, fone (031)899-2663, aos escritórios de representação da UFV em Belo Horizonte, fone (031)227-5233, e, em Brasília, fone (061)226-4107.

Para ser aprovado no exame, o candidato passará por duas fases: eliminatória e classificatória. Na primeira, será eliminado o candidato falto a qualquer das provas ou que, no conjunto final, considerando as questões objetivas e discursivas, não alcançar 30% do total de pontos. Na segunda, aqueles não-eliminados serão classificados por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas, após a adição dos pontos correspondentes às questões discursivas.

O COLUNI é um órgão da UFV destinado à formação integral do aluno, ministrando o ensino do segundo grau. Funciona no campus universitário, em edifício próprio e conta com 22 professores habilitados e em regime de dedicação exclusiva, o que permite maior atendimento às dificuldades individuais dos alunos durante todo o período letivo.

Os alunos do COLUNI, jovens de várias cidades mineiras e de outros estados, participam ativamente de todo o processo educacional, transformando a escola em uma comunidade aberta ao diálogo, condição considerada imprescindível para o desenvolvimento de sua personalidade.

Unidade de Apoio Educacional da UFV

Com a finalidade de prestar serviços de apoio educacional à comunidade universitária e demais interessados, bem como promover atividades que visem ao desenvolvimento da melhoria em situações de ensino-aprendizagem, funciona, na Universidade Federal de Viçosa, a Unidade de Apoio Educacional (UAE), cujas atividades são desenvolvidas em duas grandes áreas de trabalho: a pedagógica e a de recursos audiovisuais.

A UAE foi criada em 1974 como grupo de trabalho denominado Unidade de Apoio Didático, instituído no Departamento de Educação da Escola Superior de Ciências Domésticas. O grupo trabalhava especificamente para prestar assistência pedagógica às unidades de ensino da Instituição.



Reinhold de Paula

Na UAE, o apuro técnico é fundamental para a execução dos trabalhos

Filosofia de ação

Segundo a pedagoga Geanne Maria Cupertino Ferraz, chefe da UAE, a atual denominação e a filosofia de trabalho tiveram início em 1982, quando o órgão procurou garantir maior campo de atuação na Universidade, vinculando-se diretamente à Pró-Reitoria Acadêmica. Dentro do Programa de Integração Universidade/Comunidade, os serviços da UAE podem ser estendidos às escolas da comunidade de Viçosa e outras regiões, como extensão universitária.

Na área pedagógica, a UAE oferece cursos, orientação individual, orientação em grupo, palestras, projetos, seminários, pesquisas e outras modalidades. No que se refere aos recursos audiovisuais, a UAE produz recursos didáticos e presta serviços de operação e manutenção de equipamentos.

Para a concretização de seus propósitos, a UAE conta com um chefe, designado pelo reitor; 10 técnicos de nível superior, dois mestres, dois graduados, dois com especialização, um cursando doutorado e três cursando mestrado; dois desenhistas, sete operadores de equipamentos audiovisuais, dois auxiliares administrativos, um assistente em administração e um contínuo.

A Unidade encontra-se localizada no Edifício Arthur da Silva Bernardes, no campus da UFV, onde funciona das 8 às 18 h. Há também uma sala no Pavilhão de Aulas, onde fica o setor de empréstimo de audiovisuais, que atende de 7 às 23 h.

Campo de atuação

Atualmente, a UAE vem realizando trabalhos em diversas áreas. Uma dessas áreas é a de Aperfeiçoamento Pedagógico do Docente, que se ocupa de assessoramento a professores, avaliação de disciplinas, cursos de aperfeiçoamento pedagógico (tutoria à distância), projetos de pesquisas educacionais junto às disciplinas de graduação, encontros e seminários, divulgação de experiências pedagógicas e apoio bibliográfico em educação. A área de Integração da Universidade com outras Instituições de Ensino atua participando do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática (NEICIM), ministrando palestras em escolas do primeiro e segundo graus, prestando assessoria pedagógica a professores do primeiro e segundo graus e à UFV em trabalhos de avaliação, além de realizar pesquisas na área de ensino do primeiro e segundo graus.

A área de Orientação e Aconselhamento de Estudantes proporciona orientação individualizada e em grupo e auxilia estudantes na elaboração de trabalhos acadêmicos, além de realizar pesquisas. Por sua vez, a área de Avaliação Educacional trabalha na avaliação de cursos, de disciplinas e da Semana do Fazendeiro, uma atividade de extensão da Universidade.

O serviço de confecção de recursos audiovisuais, como transparências, slides seriados, cartazes e desenhos, fica a cargo da área de Elaboração de Recursos Auxiliares de Ensino. Finalmente, a área de Empréstimo de Aparelhos Audiovisuais oferece aos usuários episcópio, projetor de slides e retroprojetor. Além dessas atividades, a UAE coordena as revistas UFV-Debate e Ciência em Foco e divulga seus trabalhos em periódicos de circulação nacional.

Projetos e pesquisas

Em suas atividades, a UAE desenvolveu os seguintes projetos: Influência do ensino individualizado no rendimento escolar dos alunos da disciplina Cálculo I; Assistência do monitor: sua influência na recuperação de alunos; Cálculo I; Utilização de técnicas de grupo e aprendizagem individual na disciplina Química Geral - UFV; Interesses e experiências artístico-culturais dos estudantes da UFV; Uma experiência pedagógica na disciplina Entomologia Florestal; Um grupo de estudantes universitários: suas dificuldades e preocupações; Metodologia para o ensino de matemática no primeiro grau; e Avaliação do curso de Ciências Econômicas.

E ainda: Avaliação do curso de Zootecnia; Avaliação do curso de Engenharia Florestal; Avaliação do curso de Administração; Uma proposta de avaliação de disciplinas; Projeto da feira de ciências - PIECIM; Dinâmica e desenvolvimento de disciplinas na UFV; avaliação e acompanhamento; Programa de atendimento educacional aos servidores da UFV - quinta e oitava séries; O desempenho escolar de alunos da FUNABEM/Viçosa: alguns aspectos que interferem na sua aprendizagem; Trabalho sistemático de monitores nas disciplinas básicas introdutórias; Disciplinas básicas do ensino superior; (des)encontros e (des)conhecimentos; e Atuações e interesses dos docentes da UFV em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração.

Projetos em andamento e a serem implementados

As atividades que a UAE vem realizando e pretende implementar são as seguintes: Avaliação de disciplinas no terceiro grau; propondo o debate de seus resultados e questões emergenciais; Práticas de sala de aula: relatos de experiências; Uma experiência pedagógica para o ensino de ciências e matemática no segundo grau; Acompanhamento do ensino de ciências e matemática em escola do primeiro grau; A formação de professores para o ensino de ciências e matemática nas quatro primeiras séries do primeiro grau - pesquisa exploratória; Acompanhamento sistemático das reuniões das câmaras curriculares; Avaliação da Semana do Fazendeiro; Acompanhamento das atividades dos alunos nas disciplinas "Seminário" da UFV; e Apoio bibliográfico na área de Educação.

Além desses projetos, a UAE organizou o I Encontro sobre o Ensino nos Cursos Superiores - Região MG/ES, realizado em Viçosa em agosto de 1988. O evento contou com o apoio do Departamento de Educação da UFV. Na programação da UAE, encontra-se também a realização do I Encontro de Unidades de Apoio Pedagógico Existentes em Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais.



Reinhold de Paula

A Unidade utiliza vários recursos para apoiar o ensino na UFV.

Ensino de pavimentação: reunião na UFV

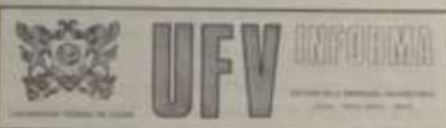
A 4ª Reunião da Comissão de Ensino de Pavimentação da Associação Brasileira de Pavimentação (ABPv) foi realizada na Universidade Federal de Viçosa, no mês passado, em iniciativa conjunta da entidade e do Departamento de Engenharia Civil (DEC) do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV. Os trabalhos tiveram lugar no Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, com a presença de professores, estudantes e profissionais da área.

A reunião foi presidida pelo Professor Cyro Nogueira Baptista, coordenador da Comissão de Ensino da ABPv, e a mesa diretora dos trabalhos foi formada pelos seguintes professores da UFV: Carlos Alexandre Braz de Carvalho, membro da Comissão; Dario Cardoso de Lima, coordenador da disciplina de Pavimentação; Paulo Tadeu Leite Arantes,

chefe do Departamento; e Benedito de Souza Bueno, coordenador do programa de mestrado do DEC.

Foram apresentados vários temas de interesse para o ensino de pavimentação no Brasil, sendo abordados assuntos como importância da terminologia, estágio curricular, apoio didático por meio de sistema audiovisual, cursos de especialização, seminários e palestras promovidos pela ABPv, avaliação do ensino de pavimentação no Brasil e o programa analítico da disciplina CIV 311 - Estradas II, do DEC, que foi considerado pelo professor Cyro como de alto nível.

O principal objetivo das reuniões da Comissão de Ensino de Pavimentação da ABPv, realizadas periodicamente em diferentes universidades, é conseguir a padronização do ensino ministrado na área.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 30v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (31) 899-2242/2243/2249, Telex (31) 3571-36370 - Viçosa-MG, Reitor: Antonio Fagundes de Sousa, Vice-Reitor: Renato Mauro Brandt, Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vaz, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Thibaut, Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho, Jornalista Responsável: José Paulo Martins (OAB/MG 2.307), Redação: Giovanni Weber Soares e José Paulo Martins, Composição: Rita de Cássia Sobrinho, Revisão: Ana M. de Gouveia Almeida, Arte-Final: Marco Jacob, Fotolito: José Maurício de Freitas, Impressão: Marco Alves de Lima e Regineido Lócio Torres.

Solenidades de Formatura começam dia 15

No próximo dia 15, às 18 h, serão iniciadas, na Universidade Federal de Viçosa, as solenidades de formatura de 260 novos profissionais em diversas áreas, com a entrega de 88 títulos de mestre e 17 de doutor. As festividades terão prosseguimento nos dias 16 e 17, no campus universitário.

A cerimônia de colação de grau, presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, será realizada no Ginásio de Esportes, com a presença de autoridades, membros da comunidade acadêmica, familiares e convidados dos formandos.

No dia seguinte, a partir das 10 h, será realizado um culto ecumênico no Ginásio de Esportes. Às 14 h, acontecerá, no Pavilhão de Aulas, uma das mais tradicionais promoções das festas de formatura, a aula da saudade, ministrada por um professor escolhido pelos formandos de cada curso. Outro acontecimento marcante será o plantio da árvore da turma, marcado para as 16 h. A programação do dia será encerrada com o Baile de Gala, no Ginásio de Esportes, a partir das 23 h. No dia 17, a partir do meio-dia, os formandos e seus convidados participam de um churrasco de confraternização no Recanto das Cigarras, no campus universitário.

Homenagens

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Luciano Mendes de Almeida, será o paraninfo da turma, sendo esta a terceira vez que o arcebispo de Mariana é convidado para paraninfo formandos na UFV. A oradora da turma será Patrícia Magalhães Vaz de Lima, que está concluindo o curso de Agronomia: o juramento ficou a cargo de Consuelo Junho Ferreira, também formanda em Agronomia. Os formandos escolheram como patronos os seus pais e dedicaram preito de amizade ao funcionário Walter da Costa Baeta. Homenagem especial é prestada ao povo brasileiro, que, ao longo destes anos, contribuiu para que nossa conquista se realizasse.

Em cada um dos cursos foram homenageados os seguintes professores e funcionários: Administração - Adriel Rodrigues de Oliveira e Antônio de Figueiredo Vieira; Agrimensura - José Mauro Osório de Paiva e Laede Maffia de Oliveira; Agronomia - Tunes Sedyama e Rubens Vicente Resende Pinheiro; Biologia - José

Henrique Schoederer e José Geraldo Alves; Ciências Econômicas - Albino Sérgio Dias Casali, Tancredo Almada Cruz e Newton Paulo Bueno; Economia Doméstica - Mariilda Fortes Donzele (in memoriam), Maria José Samartine Queiroz e José Pereira de Freitas; Educação Física - Sílvia Maria Saraiva Valente Chiapeta; Engenharia Agrícola - Juarez de Sousa e Silva, Daniel Marçal de Queiroz e Maria do Carmo de Castro Soares; Engenharia Civil - **colegas de curso**; Engenharia de Alimentos - Nilda de Fátima Ferreira Soares e Emílio Gomide Loures e Engenharia Florestal - José Carlos Ribeiro e Osvaldo Ferreira Valente.

E ainda: Física - Antônio Carlos Vieira e Neusa Teixeira Gomes; Informática - Geraldo Galdino de Paula Júnior e Manoel Vieira; Letras - Maria Augusta de Almeida Silva, Geraldo Adelano de Faria e Lívia Helena Rebouças Santana Loures; Matemática - Braz Moura Freitas e José Mansur Nacif; Medicina Veterinária - Marlene Isabel Vargas Vitória e José Lúcio dos Santos; Nutrição - Lúcia Maria Maffia e Sylvia do Carmo Castro Franceschini; Pedagogia - Célia Maria de Freitas Alvim e José Carlos Costa; Química -

Hans Bruno Walter Brune e Maria do Carmo Vieira de Souza, Tecnólogo em Cooperativismo - Henrique Cruz Filho e Maria d'Aparecida Fernandes Araújo; Tecnólogo em Laticínios - Nêlio José de Andrade e José Frederico Magalhães Siqueira; e Zootecnia - José Francisco da Silva e Carlos Augusto de Alencar Fontes.

Convidados pelos formandos, são estes os professores que irão ministrar as aulas da saudade: Nanci Pereira de Vasconcelos, José Claudio Tuler, Nelson Marciano, Denizar Teixeira Coelho, Alemar Braga Rena, Jorge Abdala Dergam dos Santos, Aurora Ribeiro de Goicochea, José Alberto Pinto, Eduardo José Mendes Del Peloso, Luiz Fernando Reis, Oederli de Aguiar, Nelson Fernandes Maciel, Renato Cruz, Nilda de Fátima Ferreira Soares, Ovídio Moreira Saraiva, Evandro Ferreira Passos, Leacir Nogueira Bastos, Maria das Dores Teixeira de Rezende Raggi, Márcio José Horta Dantas, Lissandro Gonçalves Conceição, Lina Enriqueta Frandsen Paes de Lima Rosado, José Fagundes, Cláudio Pereira Jordão, José Horta Valadares, Adão José Resende Pinheiro e Hélio Vaz de Mello. □

Simpósio de Iniciação Científica



O prof. Maurílio discute aspectos do Simpósio com alguns dos organizadores.

Será de três a sete de dezembro o II Simpósio de Iniciação Científica na Universidade Federal de Viçosa quando, paralelamente, se realizará o I Simpósio Mineiro de Iniciação Científica, que envolverá as Universidades Federais de Ouro Preto, Minas Gerais, Uberlândia, Juiz de Fora e escolas particulares do Estado. Aproximadamente 900 estudantes de graduação de todas as áreas e cursos da UFV e de outras universidades de Minas Gerais estão sendo esperados para o Simpósio.

A promoção é do Conselho de Extensão, Conselho de Pesquisa, Direção Central de Estudantes e oito Centros Acadêmicos. Os acadêmicos Mário Massayuki Lopes Ike (Agronomia), Edmar Augusto Vieira (Ciências Econômicas) e Ronan Xavier Correa (Agronomia) são alguns dos organizadores do Simpósio. Segundo eles, ainda não existe uma previsão do número de trabalhos que deverão ser apresentados. Para o estudante Ronan Xavier Correa, a realização desse Simpósio é uma excelente oportunidade de aplicar a prática interna na organização de congressos para promover um evento dessa importância. O tema central do Simpósio será a discussão de uma política de iniciação científica para as universidades. Um dos objetivos, segundo o acadêmico Edmar, é **homogeneizar os vários procedimentos de iniciação científica para uma melhor organização dos trabalhos nas diferentes áreas.**

Projetos de iniciação científica proporcionam, segundo os envolvidos, maior embasamento para a realização de cursos de pós-graduação, buscando diminuir o período dos estudos nessa área, objetivo principal dos

órgãos financiadores como o CNPq e a FAPEMIG.

Dinâmica do Simpósio

A dinâmica do Simpósio abrangerá diversas atividades em diferentes áreas de conhecimento, com palestras de interesse geral, cursos rápidos, seminários técnicos e outros programas, sempre voltados para a temática do papel da iniciação científica na formação do cientista e na institucionalização da pesquisa nas universidades brasileiras. Um dos pontos altos do Simpósio, segundo seus organizadores, será a apresentação de trabalhos, que acontecerá de duas formas distintas: em murais (painéis) e em comunicações orais rápidas em salas. **Com isso, poderemos atingir o treinamento do futuro pesquisador na divulgação e comunicação dos resultados da pesquisa por ele realizada, além do inevitável intercâmbio de conhecimentos entre estudantes,** destacou Ronan Xavier.

Conselho de Pesquisa

Para o presidente do Conselho de Pesquisa, professor Maurílio Alves Moreira, a realização de um simpósio com essas características **mostra a importância do evento no contexto universitário no sentido de ensinar a metodologia de pesquisa desde cedo, procurando, como é desejo das agências financiadoras, reduzir o tempo de duração dos cursos de pós-graduação no Brasil.** O professor Maurílio prossegue, ainda, evidenciando que o Simpósio servirá como ponto de avaliação do aluno e também do professor orientador. Ele destacou a necessidade de utilizar a bolsa de iniciação científica não visando apenas a bolsa, mas, principalmente, os ensinamentos que proporcionam um embasamento para completar a formação naquela área específica.

Na Universidade Federal de Viçosa, mais de cinco por cento dos estudantes recebem bolsa de iniciação científica, e um bom número além desse envolve-se com esse tipo de trabalho, segundo dados fornecidos pelo Conselho de Pesquisa.

Inscrições

As inscrições dos trabalhos a serem apresentados no Simpósio por estudantes da UFV podem ser feitas até o dia 14 do corrente no DCE ou no Conselho de Pesquisa. Já o prazo para as inscrições de estudantes de outras universidades mineiras termina no dia 11 e devem ser feitas na instituição de origem.

Bolsas de estudo no Canadá

O Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa informa que o governo do Canadá está oferecendo bolsas para pós-doutoramento nas áreas de Ciências Naturais e Engenharia para recém-doutores (não mais do que cinco anos). Maiores informações podem ser obtidas junto ao Conselho de Pós-Graduação. A data-limite para a apresentação dos documentos necessários é 1º de dezembro de 1991.

Inscrições para o ERMAC

Estão abertas as inscrições para o III Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional (ERMAC), que se realizará de 20 a 22 de novembro na Universidade Federal de Viçosa. O ERMAC é um evento técnico-científico, no qual estão previstas palestras, mesas-redondas e a realização de dois mini-cursos para alunos e profissionais das áreas de informática, matemática, física, engenheiros e usuários interessados.

As inscrições devem ser feitas na secretaria do Departamento de Matemática (DMA), que coordenará esse Encontro de caráter regional.

Exame de seleção para o Curso Técnico em Agropecuária da CEDAF

Estão abertas, no período de 18 do corrente a 20 de dezembro, as inscrições ao exame de seleção para o Curso Técnico em Agropecuária, oferecido pela Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF). As provas serão realizadas nos dias três e quatro de janeiro do próximo ano, no campus de Florestal.

A CEDAF é vinculada à Universidade Federal de Viçosa e oferece o curso em nível de segundo grau, proporcionando treinamento profissionalizante em agropecuária.

Os interessados em informações adicionais podem entrar em contato com o Serviço de Registro Escolar da CEDAF, tel. (031)665-1266, ramal 119, em Florestal, ou com o Registro Escolar da UFV, tel. (031)899-2921, em Viçosa, ou ainda com o Escritório de Representação da UFV, na rua Sergipe, 1.087, tel. (031)227-5233, em Belo Horizonte.

UFV treina técnicos de laboratório

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, de 18 a 28 do corrente, o II e o III módulos do curso Tópicos de Química para Técnicos de Laboratório da UFV, destinado a seus funcionários. O curso é organizado pelo Departamento de Química e busca o aperfeiçoamento das técnicas rotineiras de análise nos laboratórios e introduz a análise instrumental e os processos de separação.

As aulas serão ministradas nas instalações do Departamento de Química e estarão a cargo dos professores Sidrônia de Barros Stull, que coordena o evento, e José William Kim, totalizando 80 horas. Como se trata de uma continuação do primeiro módulo, ministrado há algum tempo, poderão inscrever-se apenas os 25 participantes iniciais.

Professor do DPE conclui doutorado



Professor Fraga.

O professor Manuel Dias da Fraga, do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, acaba de concluir doutorado no Rio de Janeiro, defendendo tese em que propõe uma definição imediata de uma política universitária no Brasil, de acordo com as exigências da realidade nacional. Essa política estaria marcada pela necessidade, imediata, de se instalar no País estratégias de produção de conhecimento e formação de pessoal altamente qualificado para a garantia de um projeto de nação com identidade própria.

Para tanto, diz o professor Fraga, é urgente rever, na atual política para as universidades brasileiras, a questão de

Rede brasileira de Dendroenergia

Três professores da Universidade Federal de Viçosa participaram em outubro, na Escola Federal de Engenharia de Itajubá, de uma reunião das Redes Latino-Americana e Brasileira de Cooperação Técnica em Dendroenergia. Na oportunidade, os professores Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), José Castro Silva, também do DEF, e Juarez de Souza e Silva, do Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), fizeram contatos com técnicos e especialistas encarregados de realizar trabalhos relativos à constituição da Rede Brasileira de Cooperação Técnica em Dendroenergia. As Redes têm a chancela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

Durante o encontro, realizado de 14 a 18 de outubro na EFEI, várias atividades foram desenvolvidas, como palestras, discussões e visitas técnicas a algumas empresas da região. O uso de lenha para fins energéticos sempre teve grande importância no Brasil. Atualmente, essa importância se renova graças às diversas implicações ambientais no uso da biomassa, aos avanços tecnológicos que ocorrem com a sua utilização e aos aspectos associados ao desenvolvimento no meio rural e novas agroindústrias. Nas últimas décadas, desenvolveu-se no Brasil um bom acerto de estudos, pesquisas e informações sobre o mercado de lenha e resíduos florestais, com razoável abrangência, mas com pouca difusão. O fluxo de informações sobre esse tema é reduzido e deve ser incrementado, conforme pensamento da FAO.

Proposta da Rede

Segundo o professor Laércio, durante o evento foi proposto estimular a produção e o fluxo de informações em dendroenergia e fomentar a capacitação na área de produção e uso racionais de materiais lenhosos. A Rede, além da troca de dados, resultados e propostas, pode encaminhar a discussão de temas de interesse comum e reforçar os nexos interinstitucionais.

Na oportunidade, foi aprovado o Estatuto da Rede Brasileira de Cooperação Técnica em Dendroenergia que consta de oito artigos. A Rede Brasileira, assim como a Latino-Americana, é vinculada à FAO.

recursos humanos e financeiros e definir metas claras para a pós-graduação, para a ciência e a tecnologia.

As bases teóricas para esse estudo - revela - baseiam-se na experiência realizada em universidade da Alemanha, especialmente da Universidade de Berlim, com teóricos da escola de Frankfurt, especialmente Habermas, e na teoria crítica da sociedade. Foram aproveitadas também a discussão e a sistematização da metodologia da pesquisa social dos teóricos de Frankfurt, realizada no Brasil pelo professor Pedro Demo, do IPEA da Universidade de Brasília.

O trabalho inclui, segundo o autor, um estudo exaustivo das concepções, dos conceitos e dos projetos universitários realizados em mais de vinte anos da lei nº 5.540, de 1968, que definia a reforma universitária. Esses aspectos da reforma de 1968 mereceram também a maior parte do tempo da discussão de defesa da tese.

A tese foi apresentada no dia quatro último, na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para obtenção do título de doutor em Educação, e foi aprovada com louvor por toda a banca examinadora, formada pelos professores Newton Sucupira (orientador), Paulo Reis Vieira, Pedro Demo, Paulo Alcântara Gomes e Euclides Redin. Este último é chefe do Departamento de Educação da UFV.



TESES DA UFV

O bolsista do CNPq, Marcelo Carlos Ramos Mergulhão, da CODEVASF, defendeu, no dia 22.10.1991, a tese de mestrado em Engenharia Agrícola intitulada **Distribuição de gotas por tamanho em dois modelos de aspersores tipo canhão hidráulico, na ausência de vento.** Márcio Mota Ramos (presidente), Mauro Aparecido Martinez, Wilson Deniculi, Blamor Torres Loureiro e Antonio Alves Soares formaram a banca examinadora.

☆☆☆

O estudante Humberto Paulo Euclydes, da Ruralminas e bolsista da CAPES, defendeu, no dia 25.10.1991, a tese de mestrado em Engenharia Agrícola, intitulada **Regionalização de vazões máximas e mínimas para a bacia do rio Juatuba-MG.** Blamor Torres Loureiro (presidente), Márcio Mota Ramos, Wilson Deniculi, Mauro Aparecido Martinez e Gilberto Chihaku Sedyama compuseram a banca examinadora.

☆☆☆

Simulação e avaliação econômica de um programa plurianual de reflorestamento para fins de planejamento da empresa florestal foi o título da tese de mestrado em Ciência Florestal defendida no dia 28.10.1991 pelo bolsista Roberto Pinto da Silva, da CAPES/DEM. SOCIAL. A banca examinadora foi formada por Laércio Couto (presidente), Hercio Pereira Ladeira, Antonio Alberto Alessandro de Barros, Sebastião Machado da Fonseca e José Carlos Ribeiro.



CONCURSOS

A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) abriu inscrições ao Concurso Público para professor em três áreas distintas. Na primeira, a Matemática, para professor auxiliar, nível I, com duas vagas, em regime de dedicação exclusiva. As inscrições terminam dia três de janeiro de 1992, e podem ser feitas na secretaria do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas. Informações pelo telefone (031)551-1100, ramais 160 e 165. Na área de Farmacologia/Farmacodinâmica, a vaga é para professor assistente, nível I, também em regime de dedicação exclusiva. As inscrições terminam dia 12 de dezembro e informações podem ser obtidas na secretaria da Escola de Farmácia ou pelos telefones (031)551-1100, ramal 299. O Departamento de Geologia abriu inscrições para uma vaga, em regime de dedicação exclusiva na área de Geologia Econômica, cujas inscrições terminam dia 19 do corrente. Informações na secretaria da Escola de Minas ou pelos telefones (031)551-1100, ramais 220, 221 e 222.



FATOS & FATOS

No período de três a 11 de outubro, o professor Carlos Antônio Moreira Leite, do Departamento de Economia Rural da UFV, esteve nos Estados Unidos, onde participou do XI Simpósio sobre Pesquisa e Extensão em Sistemas Agrícolas, realizado na Universidade Estadual de Michigan. A viagem foi patrocinada pelo Simpósio/CNPq, e o professor da UFV apresentou o trabalho **Sustainability and minimum size of irrigated family farm in selected area in Brazil** (Tamanho mínimo de propriedades agrícolas auto-sustentáveis em agricultura irrigada em áreas selecionadas do Brasil).